



CAPÍTULO 9

AVALIAÇÃO REMOTA DE IMAGENS MAMÁRIAS PARA O DIAGNÓSTICO “INTEGRIDADE DO COMPLEXO AREOLOPAPILAR PREJUDICADA” EM PUÉRPERAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.259142517079>

Mariana Guerra Pagio

Mestranda na Universidade Federal do Ceará (UFC)

Fortaleza-CE

<http://lattes.cnpq.br/6617780056672739>

Dayane dos Reis Araujo Rocha Holanda

Mestranda na Universidade Federal do Ceará (UFC)

Fortaleza-CE

<http://lattes.cnpq.br/5063939837733253>

Lara de Almeida Rocha Vieira

Estudante de enfermagem na Universidade Federal do Ceará (UFC)

Fortaleza-CE

<http://lattes.cnpq.br/2303834147938517>

Cleice Kelly da Silva Lima

Estudante de enfermagem na Universidade Federal do Ceará (UFC)

Fortaleza-CE

<https://lattes.cnpq.br/3840452299473101>

Manuela de Mendonça Figueirêdo Coelho

Professora Titular no Departamento de Enfermagem na Universidade Federal do Ceará (UFC)

Fortaleza-CE

<http://lattes.cnpq.br/6167721992969293>

Nirla Gomes Guedes

Professora Titular no Departamento de Enfermagem na Universidade Federal do Ceará (UFC)

Fortaleza-CE

<http://lattes.cnpq.br/3155866747356509>

RESUMO: Objetivo: Descrever a experiência da avaliação remota de imagens mamárias por enfermeiros na identificação das características definidoras do diagnóstico ICAP. Método: Trata-se de um relato de experiência, referente à terceira etapa da pesquisa principal. Imagens foram obtidas durante exame físico presencial, com um Iphone 13, iluminação adequada e anonimização. Dois enfermeiros analisaram as imagens individualmente, utilizando instrumento padronizado previamente consensuado. Características definidoras foram registradas como presentes ou ausentes e as divergências foram encaminhadas para consenso. Resultados: A análise remota possibilitou observação criteriosa, favorecida pelo tempo ampliado e ausência de interferências ambientais. A padronização estabelecida na etapa inicial reduziu discrepâncias. A triangulação de avaliadores promoveu robustez e confiabilidade nos dados. Conclusão: A avaliação remota de imagens mostrou-se prática segura e eficaz, reforçando a importância de estratégias tecnológicas e colaborativas para aumentar a precisão diagnóstica em enfermagem materno-infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico de enfermagem. Feridas. Telemedicina. Estudos de validação.

INTRODUÇÃO

A telemedicina e a telenfermagem tem ganhando destaque como estratégias para ampliar o acesso à avaliação especializada, reduzir custos e superar barreiras geográficas. Na prática da enfermagem materno-infantil, a análise remota de imagens pode ser valiosa para identificar precocemente lesões mamárias, desde que conduzida com qualidade técnica e critérios padronizados. No contexto da pesquisa de acurácia diagnóstica do ICAP, a avaliação de imagens por enfermeiros proporcionou a oportunidade de testar a confiabilidade entre avaliadores e validar um protocolo previamente consensuado. A combinação de tecnologia, expertise clínica e metodologia padronizada configura um modelo inovador de apoio diagnóstico na área (Camargo, 2024; Tavares, 2018).

OBJETIVO

Relatar a experiência da avaliação remota de imagens mamárias por estomaterapeutas na identificação das características definidoras do ICAP.

MÉTODO

Trata-se de um Relato de experiência vinculado à terceira etapa da pesquisa principal. Imagens foram capturadas durante exame físico de puérperas no Banco de Leite Humano e alojamentos conjuntos, utilizando um iphone 13 de alta resolução, com iluminação adequada e preservação de anonimato. Dois enfermeiros avaliaram as imagens individualmente, registrando a presença ou ausência das características definidoras segundo instrumento padronizado.

RESULTADOS

As imagens analisadas apresentaram variabilidade significativa de aspectos clínicos, incluindo fissuras lineares, crostas, eritema, edema e alterações pigmentares. A avaliação remota, feita individualmente por cada estomaterapeuta, seguiu o instrumento padronizado que facilitou a identificação e registro sistemático das características definidoras. Observou-se alta concordância em alterações evidentes, como fissuras e uma divergência moderada em sinais mais sutis, como hiperemia discreta. As discordâncias foram resolvidas por uma terceira pessoa. Os avaliadores relataram que a qualidade das imagens, o enquadramento e a iluminação foram determinantes para a precisão diagnóstica.

DISCUSSÃO

O uso de avaliação remota demonstrou viabilidade e segurança, especialmente quando precedida por padronização conceitual e operacional. A metodologia permitiu análises mais pausadas e detalhadas, sem a pressão de tempo do atendimento presencial, favorecendo decisões mais fundamentadas. Estudos internacionais sobre teledermatologia e avaliação de feridas confirmam que a confiabilidade diagnóstica aumenta quando há treinamento prévio, protocolos bem definidos e captação de imagens de alta qualidade. Apesar disso, a dependência da qualidade da imagem e a ausência de palpação direta permanecem como limitações inerentes ao método (Camargo, 2024; Tavares, 2018).

CONCLUSÃO

A experiência reforça que a avaliação remota multiprofissional, aliada a protocolos bem construídos, pode ampliar a capacidade diagnóstica da enfermagem, especialmente em áreas com escassez de especialistas. O modelo aplicado neste estudo é replicável em outros contextos de saúde materna e pode contribuir para o fortalecimento de redes de teleassistência, garantindo avaliação rápida e qualificada de lesões mamárias e promovendo intervenções precoces que favorecem a manutenção do aleitamento materno.

REFERÊNCIAS

TAVARES, Paula et al. O uso da fotografia digital na evolução de ferida cirúrgica neoplásica: relato de caso. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, São Paulo, v. 33, n. 4, p. -, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcpl/a/sX3zPpwDk3m6WnhG49HbMww/?lang=pt>. Acesso em: 13 ago. 2025.

CAMARGO, Bruna T. S.; SAÑUDO, Ana; KUSAHARA, Daniel M.; COCA, Kátia P. Initial nipple damages in breastfeeding women: analysis of photographic images and clinical associations. *Revista Brasileira de Enfermagem*, [S. I.], v. 77, n. 1, art. e20220773, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/FysXq63dG5ZQffTdDLCSfCP/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 13 ago. 2025.